



CARACTERIZAÇÃO DE IDOSOS DE UMA UNIDADE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Eduardo Delamura Neves¹; Giovana Paredes Veiga¹; Raquel Gusmão de Oliveira²

RESUMO: Nos últimos decênios têm aumentado a preocupação com melhoria das condições de vida na velhice. No Brasil, a população idosa, em 2002, perfazia um total de 14,1 milhões de pessoas e projetava-se para 2025 um total de 33,4 milhões. Com o aumento da idade cronológica, podem surgir inúmeras causas de fragilidade ou risco para os indivíduos, dos quais destacam-se patologias, situação econômica primária, internação hospitalar e ingestão de múltiplos medicamentos. Por conviver com problemas crônicos de saúde, os idosos utilizam com frequência os serviços de saúde e são consumidores de grande número de medicamentos, que embora necessários em muitas ocasiões, quando mal utilizados podem desencadear complicações sérias para a saúde. Acrescenta-se que os idosos constituem 50% das pessoas que utilizam múltiplos medicamentos. O estudo busca descrever o nível de saúde da população idosa que fazem uso de medicações antidepressivas no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF), envolvendo a caracterização de idosos que fazem uso contínuo de medicação antidepressiva, identificar e classificar risco em idosos de uma equipe de Saúde da Família no Município de Maringá- PR. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de caráter quantitativo tendo como sujeitos a população idosa que utiliza medicamentos antidepressivos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Maringá - PR. A UBS selecionada é sede de uma das regionais e conta com 3 equipes de saúde da família. Segundo dados do SIAB (2013) a área de abrangência da Unidade é composta por 8984 pessoas, sendo 1857 idosos (20,67%), dos quais 1098 do sexo feminino (59,12%). A população em estudo será todos os idosos das 3 equipes que estão cadastrados na Unidade Básica de Saúde e fazem uso de medicamentos controlados. Tendo critério de inclusão ter acima de 60 anos, estar presente no dia da visita e desejar participar do estudo. Espera-se contribuir para a melhoria da qualidade da assistência e no aumento das condições de saúde dessa população, no atendimento e diagnóstico, assim como na beneficência do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão; Idosos; Saúde Coletiva; Psicoterapia.

¹ Acadêmicos do 2º ano do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. eduardodelamura@hotmail.com, giovana392@gmail.com

² Orientadora, Professora Mestre do Módulo de Interação Comunitária. raquel.oliveira@unicesumar.edu.br